

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Carlos Eduardo Ventura Mustafé e Rodrigo Marin Figueira. O membro Anderson Pirola antecipadamente justificou sua ausência por motivos particulares. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de novembro de 2024; 2 – Política de Investimento 2025; 3 – Proposta de alteração na carteira de investimentos do IMP; 4 – Assuntos diversos: O diretor executivo interino e presidente do Comitê de Investimentos senhor Carlos Eduardo Ventura Mustafé abriu a reunião do dia e passou a palavra ao diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin para explanar sobre a carteira de investimentos do IMP relativo ao mês de outubro de 2024. O diretor financeiro do IMP iniciou sua explanação demonstrando em tela a carteira de investimentos através do sistema da empresa LDB, com as posições dos fundos de investimentos na renda fixa. A posição em fundos de 100% títulos públicos artigo 7º. I, b com representação de 79,99%, na média o seguimento obteve rentabilidade 0,13%. Foram analisados que os fundos de longo prazo 100% Títulos Públicos com variados vencimentos ficaram negativos, a exemplo do Caixa Brasil 2040 com rentabilidade de -1,65%. Já os fundos de curto prazo as performances foram positivas, a exemplo do Caixa Brasil 2026 com rentabilidade de 0,89% e também os fundos com benchmark CDI com rentabilidade de 0,92%. No artigo 7º, III, a, o fundo Bradesco IDKA 2 Pré rentabilizou 0,06% com representatividade de 1,53%. No artigo 7º, V, b, o fundo BB Previdenciário Crédito Privado rentabilizou 0,32% com representatividade de 4,09%. No seguimento Renda Variável artigo 8º I, na média a rentabilidade foi de -1,75% os fundos de investimentos Caixa Ações Vinci Valor RPPS e o Caixa Ações Vinci Valor Dividendos RPPS ambos com rentabilidades de -1,95% a representatividade do seguimento foi de 9,03% no seguimento Exterior 9º III, o fundo de investimento Caixa Institucional BDR Nível I a rentabilidade foi de 5,92% com representatividade de 5,35%. Carteira total rentabilizou 0,25% contra a meta atuarial de 1,07% até o mês de outubro o acumulado da rentabilidade foi de 5,29% e a meta atuarial com 8,29% diferença de -3,10%. O diretor comentou que a situação fiscal do país está trazendo volatilidade para o mercado financeiro, a expectativa gerada pela apresentação do pacote de gastos e também pela inflação desancorada, o conjunto de fatores contribuíram para uma performance ruim na renda fixa e renda variável. No cenário exterior a situação está bem diferente, na contra da mão do que se passa no Brasil, a maior economia do mundo os EUA estão no início de corte de juros, o que fez o fundo BDR decolar esse ano. Item 2 – Política de investimento 2025. A proposta foi finalizada com os seguintes limites: Objetivos Renda Fixa; artigo 7º, I, “b” Fundos 100% títulos Públicos: 60%; Artigo 7º, III, “a” Fundos Renda Fixa: 10%; Artigo 7º, V, “b” Fundos Renda Fixa “Crédito Privado”: 5%; Renda Variável Artigo 8º, I Fundos de Ações: 15%; Exterior Artigo 9º, III Ações BDR Nível I: 10%. A meta atuarial a ser perseguida será do indexador de inflação INPC + 5,17% ao ano, resultado encontrado no passivo atuarial do IMP, conforme o parecer da empresa de consultoria atuarial Brasília. A proposta visa alinhar a carteira de investimento com o mercado financeiro quanto as expectativas de inflação e juros doméstico, possivelmente o cenário será bem desafiador por não prosperar redução da Taxa Selic no curto prazo, o que pode ser verificado no Boletim Focus do Banco Central do Brasil. A proposta da Política de Investimentos 2025 foi aprovada por unanimidade e será apresentada ao Conselho Administrativo para aprovação. Item 3 – Proposta de alteração da carteira de investimento do IMP. O diretor demonstrou que as previsões futuras de juros no país não estão favoráveis para quedas, o objetivo será alinhar a carteira em fundos que acompanham o CDI, foram analisados os fundos do Banco do Brasil e Caixa E. Federal com enquadramento no artigo 7º, III, “a”. Esse tipo de investimento tende a superar o CDI por considerar uma pequena parcela em ativos privados. A proposta consiste em: Na Caixa Federal será em resgatar todas as cotas dos fundos de investimentos, Caixa Brasil IMA-B TP com saldo aproximado em R\$.3.094.975,11 e o Caixa FIC FI Gestão Estratégica com saldo aproximado de R\$.18.374.270,15, juntos os recursos serão destinados ao Caixa FI Matriz RF com rentabilidade de 9,49% anual e 11,15% em doze meses, e PL de R\$.6.264.172.024,08. No Banco do Brasil a alterações serão: Resgate total de cotas do BB Previdenciário RF IMA-B TP com saldo aproximado de R\$.2.771.925,88 e resgate parcial de cotas do BB Previdenciário RF Crédito Privado IPCA III no valor de R\$.5.000.000,00, este fundo consiste em regularizar o limite de aplicação perante a resolução CMN 4.963/2021 o qual não deve-se superar 5% do patrimônio do fundo, para esse seguimento de investimento, no fechamento do mês de outubro a posição foi de 5,29% sendo que o saldo aplicado estava em R\$.11.155.704,88. Os recursos no Banco do Brasil terão o destino de aplicação ao BB Previdenciário Ref. DI LP Perfil FIC FI com rentabilidade anual de 9,53% e 11,12% em doze meses, com PL de R\$.21.085.906.755,15, a posição para os fundos foi de 14 de novembro. Os fundos escolhidos foram analisados pela empresa de consultoria financeira LDB o que foram emitidos pareceres favoráveis sem apresentarem qualquer ressalva que desabone as aplicações. A proposta tem a finalidade de ajustar a carteira de investimentos com a situação econômica que o país

irá enfrentar ao longo dos anos de 2025 a 2026 com uma taxa de juros de dois dígitos, o material foi aprovado por unanimidade e será apresentado ao Conselho Administrativo para aprovação. Item 4 – Assuntos diversos. O diretor financeiro do IMP comentou quanto ao apontamento da sra. Cintia Ribeiro na reunião anterior, sobre a performance negativa do fundo Caixa Small Caps Ativo. O fundo realmente não está apresentando uma boa rentabilidade e o cenário não vem sendo favorável a ele, o saldo atual está menor que o recurso investido, a desvalorização está em R\$.2.5 milhões de reais. No comentário do diretor, esse tipo de ativo tende a ser mais sensível ao momento que o país está passando, o índice SMALL Caps vem sofrendo em comparação ao Ibovespa, mas existe ainda perspectivas positivas quanto a melhora aguardada por todos nas contas do Governo Federal, esse fundo tende a ser mais rápido em recuperar sua rentabilidade. Os membros concordaram de acompanhar o desdobramento da divulgação do pacote de corte de gastos do Ministro da Economia e aguardar o reflexo para esse fundo de investimento. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Carlos Eduardo Ventura Mustafé_____

Cintia Ribeiro da Silva_____

Eduardo de Paula Marin_____

Rodrigo Marin Figueira_____